

Atlas Brasil Comercializadora de Energia Ltda.

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2022**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações de resultados	7
Demonstrações de resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações do fluxo de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	12



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400 - Parte, Chácara Santo Antônio,
CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone 55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Quotistas e Administradores da
Atlas Brasil Comercializadora de Energia Ltda.
São Paulo - SP**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Atlas Brasil Comercializadora de Energia Ltda., identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Atlas Brasil Comercializadora de Energia Ltda. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, consolidada, da Atlas Brasil Comercializadora de Energia Ltda. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Empresa e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

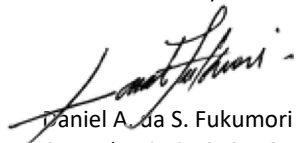
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 06 de abril de 2023.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6



Daniel A. da S. Fukumori
Contador CRC 1SP245014/O-2

Atlas Brasil Comercializadora de Energia Ltda.

Balancos Patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	Passivo	Nota	Controladora		Consolidado
		2022	2021	2022			2022	2021	2022
Caixa e equivalentes de caixa	8	58	89	58	Fornecedores	12	3.578	7.148	3.578
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		6	-	6	Obrigações fiscais		42	16	42
Impostos a recuperar		138	-	138	Outras contas a pagar	12	14	14	29
Adiantamento a fornecedores	9	-	1.111	1.327	Total do passivo circulante		3.634	7.178	3.649
Outras contas a receber		-	122	-	Provisão para passivos a descoberto	10	15	-	-
Total do ativo circulante		202	1.322	1.529	Total do passivo não circulante		15	-	-
Imobilizado em andamento	11	7.357	-	6.030	Patrimônio líquido	13			
Total do ativo não circulante		7.357	-	6.030	Capital social		27.330	16.445	27.330
					Prejuízos acumulados		(23.420)	(22.301)	(23.420)
Total do ativo		7.559	1.322	7.559	Total do patrimônio líquido		3.910	(5.856)	3.910
					Total do passivo e patrimônio líquido		7.559	1.322	7.559

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Atlas Brasil Comercializadora de Energia Ltda.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	Nota	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2022</u>
Despesas operacionais				
Despesas gerais e administrativas	14	(1.101)	(4.107)	(1.116)
Outras receitas operacionais		<u>15</u>	<u>-</u>	<u>15</u>
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		<u>(1.086)</u>	<u>(4.107)</u>	<u>(1.101)</u>
Receitas financeiras	15	29	1	29
Despesas financeiras	15	<u>(10)</u>	<u>(5)</u>	<u>(10)</u>
Resultado financeiro líquido		<u>19</u>	<u>(4)</u>	<u>19</u>
Resultado de equivalência patrimonial	10	<u>(15)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Prejuízo do exercício		<u><u>(1.082)</u></u>	<u><u>(4.111)</u></u>	<u><u>(1.082)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Atlas Brasil Comercializadora de Energia Ltda.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>2021</u>
Prejuízo do exercício	<u>(1.082)</u>	<u>(4.111)</u>	<u>(1.082)</u>
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente do exercício	<u>(1.082)</u>	<u>(4.111)</u>	<u>(1.082)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Atlas Brasil Comercializadora de Energia Ltda.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Nota	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos Acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2020		<u>14.714</u>	<u>(18.227)</u>	<u>(3.513)</u>
Integralização de capital	13.a	1.731	-	1.731
Prejuízo do exercício		-	(4.111)	(4.111)
Saldos em 31 de dezembro de 2021		<u>16.445</u>	<u>(22.338)</u>	<u>(5.893)</u>
Integralização de capital	13.a	10.885	-	10.885
Prejuízo do exercício		-	(1.082)	(1.082)
Saldos em 31 de dezembro de 2022		<u>27.330</u>	<u>(23.420)</u>	<u>3.910</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Atlas Brasil Comercializadora de Energia Ltda.

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado
		2022	2021	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício		<u>(1.082)</u>	<u>(4.111)</u>	<u>(1.082)</u>
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes das atividades financeiras:				
Resultado de equivalência patrimonial	10	17	-	-
Transação de capital		<u>(37)</u>	<u>-</u>	<u>(37)</u>
Resultado ajustado		<u>(1.102)</u>	<u>(4.111)</u>	<u>(1.119)</u>
Redução / (aumento) nos ativos operacionais:				
Contas a receber partes relacionadas		-	31	-
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		(6)	-	(6)
Impostos a recuperar		(138)	75	(138)
Adiantamento de fornecedores		1.111	(806)	(216)
Outras contas a receber		122	(37)	122
Aumento / (Redução) dos passivos operacionais:				
Fornecedores		3.212	3.113	3.265
Obrigações fiscais		24	(9)	24
Outras contas a pagar		<u>-</u>	<u>12</u>	<u>17</u>
Caixa líquido gerado pelas / (aplicado nas) atividades operacionais		<u>3.223</u>	<u>(1.732)</u>	<u>1.949</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição ao imobilizado	11	<u>(7.357)</u>	<u>-</u>	<u>(6.030)</u>
Caixa líquido aplicado pelas atividade de investimento		<u>(7.357)</u>	<u>-</u>	<u>(6.030)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Caixa proveniente da controladora	19	-	-	89
Integralização de capital	13.a	<u>4.103</u>	<u>1.731</u>	<u>4.050</u>
Caixa líquido gerado pelas atividade de financiamento		<u>4.103</u>	<u>1.731</u>	<u>4.139</u>
(Redução) / aumento líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa		<u>(31)</u>	<u>(1)</u>	<u>58</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6	89	90	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	6	<u>58</u>	<u>89</u>	<u>58</u>
		<u>(31)</u>	<u>(1)</u>	<u>58</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Atlas Brasil Comercializadora de Energia Ltda. (“Empresa” e ou “Controladora”), constituída na forma de sociedade de capital limitado, domiciliada no Brasil. A sede da Empresa encontra-se na Avenida Nações Unidas 12.399, Brooklin Paulista no Município de São Paulo, Estado de São Paulo.

A Empresa tem como controlador a Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A. com participação de 100,00% do capital social da Empresa. e tem como controlador final a sociedade Global Infrastructure Management LLC.

Conforme alteração contratual ocorrida em 30 de novembro de 2021 a Empresa passou por processo de reorganização societária, sendo seu controle transferido para Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A., que passou a ser a controladora direta com participação de 100% do capital social da Empresa.

A Empresa tem como objeto social (i) o desenvolvimento de projetos de geração de energia elétrica a partir de diversas fontes; (ii) a participação em outras sociedades, como acionista ou quotista, atuando como o holding de instituições não financeiras; e (iii) comercialização e intermediação de negócios em geral relacionadas à comercialização de energia elétrica. A Empresa encontra-se em fase pré-operacional.

Durante o exercício de 2022 a Empresa passou a controlar as empresas apresentadas abaixo, de modo a centralizar os investimentos das Empresas que compõem o Complexo Boa Sorte II:

Central Fotovoltaica Boa Sorte 9 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 10 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 11 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 12 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 13 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 14 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 15 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 16 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 17 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 18 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 19 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 20 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 21 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 22 SPE Ltda; e
Central Fotovoltaica Boa Sorte 23 SPE Ltda.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Empresa abrangem a Empresa e suas controladas (conjuntamente referidas como ‘Grupo’). O Grupo está envolvido primariamente no desenvolvimento de projetos para geração de energia elétrica por fonte renovável.

1.2 Aspectos relacionados à continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2022, a Empresa apresentou capital circulante negativo de R\$ 2.103 (R\$5.856 em 31 de dezembro de 2021), capital circulante consolidado negativo em R\$ 2.120 em 31 de dezembro de 2022, prejuízos acumulados de R\$ 23.420 (R\$22.301 em 31 de dezembro de 2021), prejuízo do exercício de R\$ 1.082 (R\$ 4.111 em 31 de dezembro de 2021), além de ainda não gerar resultado operacional, uma vez que é uma empresa em fase pré-operacional. Tal circunstância se deve substancialmente pelo saldo de fornecedores com partes relacionadas.

Em 31 de dezembro de 2022, com base nos fatos e circunstâncias existentes nesta data, a Administração avaliou a capacidade do Grupo em continuar operando normalmente e está convencida de que suas operações futuras terão capacidade de geração de fluxo de caixa suficiente para honrar seus compromissos de curto prazo e, assim dar continuidade a seus negócios. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

1.3 Autorizações para exploração

As controladas possuem a autorização para explorar o potencial de geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica pelo período de 35 anos, e atuarão no ambiente de contratação livre (ACL). As controladas estão em processo de desenvolvimento.

A tabela a seguir resume as características de cada controlada direta:

<i>Usina</i>	<i>Empresa</i>	<i>CEG ANEEL</i>	<i>Período da autorização</i>	<i>Potência (MW)</i>	<i>Ambiente Contratação</i>	<i>Estado</i>	<i>Fase do Projeto</i>
UFV Boa Sorte 9	Central Fotovoltaica Boa Sorte 9 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049194-2.01	23/02/2021 a 15/02/2056	44,10	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Boa Sorte 10	Central Fotovoltaica Boa Sorte 10 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049193 - 4.01	23/02/2021 a 15/02/2056	44,10	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Boa Sorte 11	Central Fotovoltaica Boa Sorte 11 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049195 - 0.01	23/02/2021 a 15/02/2056	44,10	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Boa Sorte 12	Central Fotovoltaica Boa Sorte 12 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049196 - 9.01	23/02/2021 a 15/02/2056	44,10	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Boa Sorte 13	Central Fotovoltaica Boa Sorte 13 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049197 - 7.01	23/02/2021 a 15/02/2056	44,10	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Boa Sorte 14	Central Fotovoltaica Boa Sorte 14 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049198 - 5.01	23/02/2021 a 15/02/2056	44,10	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Boa Sorte 15	Central Fotovoltaica Boa Sorte 15 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049199 - 3.01	23/02/2021 a 15/02/2056	44,10	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Boa Sorte 16	Central Fotovoltaica Boa Sorte 16 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049200 - 0.01	23/02/2021 a 15/02/2056	44,10	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Boa Sorte 17	Central Fotovoltaica Boa Sorte 17 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049201 - 9.01	23/02/2021 a 15/02/2056	44,10	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Boa Sorte 18	Central Fotovoltaica Boa Sorte 18 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049202-7.01	23/02/2021 a 15/02/2056	44,10	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Boa Sorte 19	Central Fotovoltaica Boa Sorte 19 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049192-6.01	23/02/2021 a 15/02/2056	44,10	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Boa Sorte 20	Central Fotovoltaica Boa Sorte 20 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049203-5.01	23/02/2021 a 15/02/2056	44,10	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Boa Sorte 21	Central Fotovoltaica Boa Sorte 21 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049204-3.01	23/02/2021 a 15/02/2056	44,10	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Boa Sorte 22	Central Fotovoltaica Boa Sorte 22 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049205-1.01	23/02/2021 a 15/02/2056	44,10	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Boa Sorte 23	Central Fotovoltaica Boa Sorte 23 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049206-0.01	23/02/2021 a 15/02/2056	44,10	ACL	MG	Em desenvolvimento

2 Relação de entidades controladas

Segue abaixo lista das controladas do Grupo:

Controladas (a)	País	Participação acionária %	
		2022	
Central Fotovoltaica Boa Sorte 9 SPE Ltda.	Brasil	Direta	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 10 SPE Ltda.	Brasil	Direta	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 11 SPE Ltda.	Brasil	Direta	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 12 SPE Ltda.	Brasil	Direta	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 13 SPE Ltda.	Brasil	Direta	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 14 SPE Ltda.	Brasil	Direta	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 15 SPE Ltda.	Brasil	Direta	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 16 SPE Ltda.	Brasil	Direta	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 17 SPE Ltda.	Brasil	Direta	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 18 SPE Ltda.	Brasil	Direta	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 19 SPE Ltda.	Brasil	Direta	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 20 SPE Ltda.	Brasil	Direta	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 21 SPE Ltda.	Brasil	Direta	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 22 SPE Ltda.	Brasil	Direta	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 23 SPE Ltda.	Brasil	Direta	100%

- (a) No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 a Empresa aprovou a constituição das investidas.

3 Base de preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras, individuais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e as demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards – IFRS* emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*. No caso da Empresa, essas práticas diferem das normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), somente no que se refere à provisão para passivo a descoberto na controladora, em relação aos investimentos mantidos em suas controladas.

As informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 06 de abril de 2023.

Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Aplicação financeira, mensurada ao valor justo.

4 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Empresa e suas controladas é o Real, e essas demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de reais. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

5 Uso de estimativas

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2022 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Análise de redução ao valor recuperável da planta fotovoltaica – Nota explicativa nº11:** principais premissas em relação aos valores recuperáveis da Planta fotovoltaica;

Instrumentos financeiros – Nota explicativa nº 17: Principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo.

6 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a. Base de consolidação

(i) Controladas

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras individuais de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas da Empresa a partir da data em que obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(ii) Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, o Grupo desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

(iii) Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas.

(iv) Transações eliminadas na consolidação

Saldo e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

a. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Empresa compreendem:

- receita de juros;
- despesas bancárias;
- ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. A 'taxa de juros efetiva' é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- ao custo amortizado do passivo financeiro.

b. Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

c. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de construção, que inclui principalmente os custos de obtenções de licenças ambientais, serviços de construção e compra de equipamentos para montagem das usinas fotovoltaicas.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

b. Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

Todos os ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao custo amortizado acrescido dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

a) Instrumentos Financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado:

- ao custo amortizado;
- ao VJR (Valor Justo por meio do Resultado).
- ao VJORA (Valor Justo por meio de outros resultados abrangentes).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR (Valor Justo por meio do Resultado):

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

b) Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo;

- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao VJR (Valor Justo por meio do Resultado).

c) Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

d) Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR (Valor Justo por meio do Resultado). Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao VJR caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

a) Ativos financeiros

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

b) Passivos financeiros

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

c. Redução ao valor recuperável (Impairment)

(i) Ativos financeiros não-derivativos

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Empresa não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. No entanto, os ativos

financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Empresa para a recuperação dos valores devidos.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor Grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou Grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou Grupo de UGCs) de forma pro rata.

As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

d. Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito do Grupo.

Uma série de políticas contábeis e divulgações do Grupo requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis.

A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

7 Novas normas e interpretações

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2022, aos quais o Grupo não espera impactos significativos.

O Grupo não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a) Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26/IAS 1)

As alterações emitidas em 2020 visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023.

No entanto, o IASB propôs posteriormente novas alterações ao IAS 1 e o adiamento da data de vigência das alterações de 2020 para períodos anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2024.

Devido esta norma estar sujeita a desenvolvimentos futuros, o Grupo não pode determinar o impacto dessas alterações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas no período de aplicação inicial.

O Grupo monitora os desenvolvimentos futuros.

b) Outras Normas

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras do Grupo:

- Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32 e IAS 12)
- IFRS 17/ CPC 50 Contratos de Seguros.
- Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS Practice Statement 2).

–Definição de Estimativas Contábeis (Alterações ao CPC 23/IAS 8).

8 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado
	2022	2021	2022
Depósitos bancários (a)	31	50	31
Aplicações financeiras curto prazo (b)	27	39	27
Total de Caixa e equivalente de caixa	58	89	58

- (b) Inclui depósitos bancários disponíveis prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.
- (c) As aplicações financeiras referem-se a certificado de depósito bancário, de liquidez imediata e remuneração atrelada à variação do CDI em média de 83% em 31 de dezembro de 2022 (95% em 31 de dezembro de 2021), não excedendo seu valor justo.

9 Adiantamento a fornecedores

	Controladora		Consolidado
	2022	2021	2022
Adiantamento a fornecedores	-	1.111	1.327
Total	1.327	1.111	1.327

Em 2021 A Empresa realizou adiantamento no montante de R\$ 1.080, equivalente à aquisição do Projeto Boa Sorte, que é composto substancialmente pelo direito de exploração de geração de energia de aproximadamente 720 MWp, o qual compreende o período de agosto de 2021 à julho de 2056 (35 anos de vigência).

10 Provisão para passivo a descoberto

Em função do patrimônio líquido devedor das controladas da Empresa, e dada a intenção e compromisso da Empresa na manutenção dos investimentos nas controladas, os saldos de patrimônio líquido são apresentados como passivos.

Composição do passivo a descoberto	Part.%	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Resultado de equivalência patrimonial	2022

Atlas Brasil Comercializadora de Energia Ltda.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
exercício findo em 31 de dezembro de 2022

Central Fotovoltaica Boa Sorte 9 SPE Ltda.	100%	-	(1)	(1)	(1)
Central Fotovoltaica Boa Sorte 10 SPE Ltda.	100%	-	(1)	(1)	(1)
Central Fotovoltaica Boa Sorte 11 SPE Ltda.	100%	-	(1)	(1)	(1)
Central Fotovoltaica Boa Sorte 12 SPE Ltda.	100%	-	(1)	(1)	(1)
Central Fotovoltaica Boa Sorte 13 SPE Ltda.	100%	-	(1)	(1)	(1)
Central Fotovoltaica Boa Sorte 14 SPE Ltda.	100%	-	(1)	(1)	(1)
Central Fotovoltaica Boa Sorte 15 SPE Ltda.	100%	-	(1)	(1)	(1)
Central Fotovoltaica Boa Sorte 16 SPE Ltda.	100%	-	(1)	(1)	(1)
Central Fotovoltaica Boa Sorte 17 SPE Ltda.	100%	-	(1)	(1)	(1)
Central Fotovoltaica Boa Sorte 18 SPE Ltda.	100%	-	(1)	(1)	(1)
Central Fotovoltaica Boa Sorte 19 SPE Ltda.	100%	-	(1)	(1)	(1)
Central Fotovoltaica Boa Sorte 20 SPE Ltda.	100%	-	(1)	(1)	(1)
Central Fotovoltaica Boa Sorte 21 SPE Ltda.	100%	-	(1)	(1)	(1)
Central Fotovoltaica Boa Sorte 22 SPE Ltda.	100%	-	(1)	(1)	(1)
Central Fotovoltaica Boa Sorte 23 SPE Ltda.	100%	-	(1)	(1)	(1)
		-	(15)	(15)	(15)

(i) A Empresa aprovou a constituição das investidas acima, conforme descrito na nota explicativa número 1.

Composição do passivo a descoberto	Part.%	Saldo em 31/12/2021	Capital subscrito	Capital a integralizar	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/12/2022
Central Fotovoltaica Boa Sorte 9 SPE Ltda.	100%	-	1	(1)	(1)	(1)
Central Fotovoltaica Boa Sorte 10 SPE Ltda.	100%	-	1	(1)	(1)	(1)
Central Fotovoltaica Boa Sorte 11 SPE Ltda.	100%	-	1	(1)	(1)	(1)
Central Fotovoltaica Boa Sorte 12 SPE Ltda.	100%	-	1	(1)	(1)	(1)
Central Fotovoltaica Boa Sorte 13 SPE Ltda.	100%	-	1	(1)	(1)	(1)
Central Fotovoltaica Boa Sorte 14 SPE Ltda.	100%	-	1	(1)	(1)	(1)
Central Fotovoltaica Boa Sorte 15 SPE Ltda.	100%	-	1	(1)	(1)	(1)
Central Fotovoltaica Boa Sorte 16 SPE Ltda.	100%	-	1	(1)	(1)	(1)
Central Fotovoltaica Boa Sorte 17 SPE Ltda.	100%	-	1	(1)	(1)	(1)
Central Fotovoltaica Boa Sorte 18 SPE Ltda.	100%	-	1	(1)	(1)	(1)
Central Fotovoltaica Boa Sorte 19 SPE Ltda.	100%	-	1	(1)	(1)	(1)
Central Fotovoltaica Boa Sorte 20 SPE Ltda.	100%	-	1	(1)	(1)	(1)
Central Fotovoltaica Boa Sorte 21 SPE Ltda.	100%	-	1	(1)	(1)	(1)
Central Fotovoltaica Boa Sorte 22 SPE Ltda.	100%	-	1	(1)	(1)	(1)
Central Fotovoltaica Boa Sorte 23 SPE Ltda.	100%	-	1	(1)	(1)	(1)
Total			15	(15)	(15)	(15)

11 Imobilizado em andamento

Conciliação do valor contábil

Composição custo imobilizado – Controladora e Consolidado	31/12/2021	Adições	31/12/2022
Imobilizado em andamento (a)	-	7.537	7.537
Total	-	7.537	7.537

(a) Refere-se a imobilizado em andamento para implementação do parque fotovoltaico.

Conforme previsto na política contábil de imobilizado constante na nota explicativa nº 5.c, o Grupo não reconheceu em 31 de dezembro de 2022 despesas com depreciação, tendo em vista que se encontra em construção.

Com base em fatores internos e externos, a Administração da Empresa e suas controladas não identificou qualquer fator que pudesse indicar perda do valor recuperável de seus ativos em 31 de dezembro de 2022.

12 Fornecedores e outras contas a pagar

O saldo de fornecedores e outras contas a pagar é representado por obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios.

	Controladora		Consolidado
	2022	2021	2022
Contratação de serviços	162	313	162
Fornecedores partes relacionadas (a)	3.416	6.835	3.416
Total de fornecedores	3.578	7.148	3.578
Outras provisões	14	14	29
Total de outras contas a pagar	14	14	29
Total de fornecedores e outras contas a pagar	3.592	7.162	3.607

(a) Conforme nota explicativa 16.

As informações sobre a exposição de liquidez relacionados a fornecedores e outras contas a pagar encontram-se divulgados na nota explicativa 17.

13 Patrimônio líquido

a. Capital Social

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social subscrito da Empresa é de R\$ 27.330 (R\$ 16.445 em 31 de dezembro de 2021), representado por 27.330 quotas (16.445 em 31 de dezembro de 2021), nominativas e sem valor nominal, totalmente integralizadas.

Ao longo de 2022 a controladora da Empresa realizou a integralização de capital no montante de R\$10.885. Em setembro de 2022 ocorreu a integralização de capital no montante de R\$ 4.103 via transferência bancária. Os demais saldos no montante de R\$ 6.782 de aumento de capital ocorreram pela liquidação dos saldos em aberto em contas a pagar com partes relacionadas, junto à controladora Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A, conforme detalhado na nota explicativa nº 19.

Em 2021 a controladora integralizou o montante de R\$ 1.731.

14 Despesas gerais e administrativas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>
Despesas gerais e administrativas			
Despesas com serviços (a)	(447)	(418)	(464)
Despesas com direitos de preferência e condomínio (c)	(532)	(589)	(532)
Serviços de engenharia	-	(951)	-
Taxas diversas	(16)	(161)	(16)
Compromissos ambientais	(60)	(1.308)	(60)
Despesas com viagens	(17)	(185)	(17)
Despesas compartilhadas (b)	(181)	(163)	(181)
Despesas e provisões diversas	152	(332)	154
Total	(1.101)	(4.107)	(1.116)

- (a) As despesas com serviços são relativas a gastos com auditoria, advocacia, contabilidade e demais consultorias.
- (b) Referem-se a despesas compartilhadas com partes relacionadas. (conforme nota explicativa nº 16).
-
- (c) Refere-se a despesa com direito de preferência para possível contrato de arrendamento.

15 Receitas financeiras e despesas financeiras

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>
Receita financeira			
Rendimentos sobre aplicações financeiras	29	1	29
	29	1	29
Despesa financeira			
Despesas bancárias	(9)	(5)	(9)
Varição cambial passiva	(1)	-	(1)
	(10)	(5)	(10)
Resultado financeiro, líquido	19	(4)	19

16 Partes relacionadas

a. Controladora e controladora final

A controladora direta é a Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A. e o controlador final é a sociedade Global Infrastructure Management LLC.

b. Remuneração do pessoal chave da Administração

O pessoal-chave da Administração refere-se aos diretores. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da Administração, por seus serviços, representada por salários e outros benefícios de curto prazo nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 foi realizada pela Atlas Brasil Energia Holding 3.

c. Operações com partes relacionadas

	Controladora e consolidado					
	Contas a receber		Contas a Pagar		Despesas	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
<u>Fornecedores partes relacionadas – Nacional</u>						
Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A.	-	-	-	53	-	(149)
Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A.	-	-	3.416	6.782	(181)	(14)
Total	-	-	3.416	6.835	(181)	(163)

As controladas possuem contratos de compartilhamento de despesas e custos a pagar com a Controladora. O critério de rateio se dá com base na capacidade instalada para cada Controlada em face do total. Os principais gastos compartilhados são:

- Custos com pessoal, tecnologia da informação e comunicação;
- Despesas legais advocatícias e seguros.
- Custo de imobilizado

17 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

a. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

	Nota	2022 – Controladora		2021 – Controladora	
		Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Valor justo através do resultado	Custo amortizado
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	8	27	31	39	50
Outras contas a receber		-	-	-	122
Total		27	31	39	172
Passivos					
Fornecedores	12	-	3.578	-	7.148
Outras contas a pagar	12	-	14	-	14
Total		-	3.592	-	7.162
2022 – Consolidado					
	Nota	Valor justo através do resultado	Custo amortizado		
Ativos					

Caixa e equivalentes de caixa	8	27	31
Total		27	31
Passivos			
Fornecedores	12	-	3.578
Outras contas a pagar	12	-	29
Total		-	3.607

Valor justo dos instrumentos financeiros

	Nível hierárquico do valor justo	2022 – Controladora		2021 – Controladora	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	58	58	89	89
Total		58	58	89	89
Passivos					
Fornecedores	Nível 2	3.578	3.578	7.148	7.148
Outras contas a pagar	Nível 2	14	14	14	14
Total		3.592	3.592	7.162	7.162

	Nível hierárquico do valor justo	2022 – Consolidado	
		Valor contábil	Valor justo
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	58	58
Total		58	58
Passivos			
Fornecedores	Nível 2	3.578	3.578
Outras contas a pagar	Nível 2	29	29
Total		3.607	3.607

Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo financeiro, a Empresa usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1** – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2** – *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivados de preços); e
- **Nível 3** - *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A tabela abaixo apresenta as técnicas de valorização utilizadas na mensuração dos valores justos de Nível 2 para instrumentos financeiros no Balanço Patrimonial, assim como *inputs* não observáveis significativos utilizados:

<u>Tipo</u>	<u>Técnica de avaliação</u>	<u>Inputs observáveis</u>	<u>significativos</u>	<u>não</u>
Outros passivos financeiros	Fluxos de caixa descontados: O modelo de avaliação considera o valor presente dos pagamentos esperados, descontado por uma taxa ajustada de risco			Não aplicável

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, não houve transferência decorrente de avaliação de valor justo entre nível 1, 2 tampouco com o nível 3.

b. Gerenciamento de risco financeiro

A Empresa possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado; e
- Risco de taxa de juros

Estrutura de gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Empresa são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Empresa está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades a Empresa. A Empresa por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

(i) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Empresa incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente de instrumentos financeiros da Empresa.

Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>
Caixas e equivalentes de caixa	58	89	58
Total transações no resultado	58	89	58

De modo a diversificar o risco de crédito junto às instituições financeiras, a Empresa centraliza suas operações apenas em instituições de primeira linha. a Empresa prioriza investimentos de curtíssimo prazo para obter o máximo de rendimento e máxima liquidez frente aos passivos contraídos.

(ii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Empresa irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Empresa na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Empresa.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais.

31 de dezembro de 2022

	Controladora				
	Valor Contábil	Fluxos de caixa contratuais			
		Total	1 anos ou menos	3 - 5 anos	6 - 10 anos
Passivos financeiros					
Fornecedores	3.578	3.578	3.578	-	-
Outras contas a pagar	14	14	14	-	-
	<u>3.592</u>	<u>3.592</u>	<u>3.592</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

31 de dezembro de 2021

	Controladora				
	Valor Contábil	Fluxos de caixa contratuais			
		Total	1 anos ou menos	3 - 5 anos	6 - 10 anos
Passivos financeiros					
Fornecedores	7.148	7.148	7.148	-	-
Outras contas a pagar	14	14	14	-	-
	<u>7.162</u>	<u>7.162</u>	<u>7.162</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

31 de dezembro de 2022

	Consolidado				
	Valor Contábil	Fluxos de caixa contratuais			
		Total	1 anos ou menos	3 - 5 anos	6 - 10 anos
Passivos financeiros					
Fornecedores	3.578	3.578	3.578	-	-
Outras contas a pagar	29	29	29	-	-
	<u>3.607</u>	<u>3.607</u>	<u>3.607</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

(iii) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos da Empresa ou o valor de seus instrumentos

financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

(iv) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Empresa sofrer perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Em relação aos ativos financeiros, visando à mitigação desse tipo de risco, o Grupo centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham a variação próxima do CDI em certificado de depósito bancário. Na data do balanço, o perfil de taxa de juros do Grupo é em aplicações financeiras com taxa pós-fixada.

Análise de sensibilidade

Em atendimento ao item 40 do CPC 40 – Instrumento Financeiros Evidenciação (*IFRS 7- Financial Instruments: Disclosures*), a Empresa efetua a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados da Empresa em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir estão apresentados todos os instrumentos financeiros da Empresa que estão expostos a indexadores, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de juros e outros indexadores até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário provável adotado pela Empresa, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do relatório Focus do Banco Central, com 25% e 50% de aumento do risco.

Variação das taxas de juros e índices	Variação 31/12/2022	Cenário provável 31/12/2023	Sensibilidade		
			Provável	Δ + 25%	Δ + 50%
Risco de aumento das taxas de juros e índices CDI (a)	12,39%	12,37%	12,37%	15,46%	18,56%

Risco de aumento (passivo)	Índice	Saldos em 31/12/2022	Sensibilidade				
			Provável	Δ + 25%	Δ + 50%	∇ - 25%	∇ - 50%
Risco de redução (ativo)							
Aplicações financeiras	CDI	27	3	4	5	3	2

(a) Certificado de Depósito Interbancário – Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo

18 Contingências

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Empresa não possui contingências passivas com avaliação de risco de perda classificadas como provável ou possível.

19 Demonstração dos fluxos de caixa

Transações que não envolvem caixa:

	Controladora 2022	Consolidado 2022
<u>Integralização de capital</u>		
Integralização de capital social	6.782	9.595
Fornecedores partes relacionadas	(6.782)	(9.595)
<u>Saldos provenientes da controladora</u>		
Outras contas a receber	-	(122)
Adiantamento a fornecedores	-	(1.111)
Fornecedores	-	7.148
Obrigações fiscais	-	16
Outras contas a pagar	-	14
Patrimônio líquido	-	(5.856)
Caixa líquido proveniente da controladora	-	89

20 Eventos subsequentes

- a) Em 31 de janeiro de 2023 a Empresa recebeu ativos cindidos provenientes da Atlas Energia Holding 4 S.A no valor de R\$ 10.612. Estes ativos correspondem
- b) Em 09 de fevereiro de 2023 a Empresa procedeu com o aumento de capital social na controlada direta Central Fotovoltaica Boa Sorte 9 Ltda, mediante transferência bancária de R\$ 1, o qual foi utilizado para liquidar o passivo em aberto em 31 de dezembro de 2022.
- c) Em 09 de fevereiro de 2023 a Empresa procedeu com o aumento de capital social na controlada direta Central Fotovoltaica Boa Sorte 10 Ltda, mediante transferência bancária de R\$ 1, o qual foi utilizado para liquidar o passivo em aberto em 31 de dezembro de 2022.
- d) Em 09 de fevereiro de 2023 a Empresa procedeu com o aumento de capital social na controlada direta Central Fotovoltaica Boa Sorte 11 Ltda, mediante transferência bancária de R\$ 1, o qual foi utilizado para liquidar o passivo em aberto em 31 de dezembro de 2022.
- e) Em 09 de fevereiro de 2023 a Empresa procedeu com o aumento de capital social na controlada direta Central Fotovoltaica Boa Sorte 12 Ltda, mediante transferência bancária de R\$ 1, o qual foi utilizado para liquidar o passivo em aberto em 31 de dezembro de 2022.
- f) Em 09 de fevereiro de 2023 a Empresa procedeu com o aumento de capital social na controlada direta Central Fotovoltaica Boa Sorte 13 Ltda, mediante transferência bancária de R\$ 1, o qual foi utilizado para liquidar o passivo em aberto em 31 de dezembro de 2022.
- g) Em 09 de fevereiro de 2023 a Empresa procedeu com o aumento de capital social na controlada direta Central Fotovoltaica Boa Sorte 14 Ltda, mediante transferência bancária de R\$ 1, o qual foi utilizado para liquidar o passivo em aberto em 31 de dezembro de 2022.

- h) Em 09 de fevereiro de 2023 a Empresa procedeu com o aumento de capital social na controlada direta Central Fotovoltaica Boa Sorte 15 Ltda, mediante transferência bancária de R\$ 1, o qual foi utilizado para liquidar o passivo em aberto em 31 de dezembro de 2022.
- i) Em 09 de fevereiro de 2023 a Empresa procedeu com o aumento de capital social na controlada direta Central Fotovoltaica Boa Sorte 16 Ltda, mediante transferência bancária de R\$ 1, o qual foi utilizado para liquidar o passivo em aberto em 31 de dezembro de 2022.
- j) Em 09 de fevereiro de 2023 a Empresa procedeu com o aumento de capital social na controlada direta Central Fotovoltaica Boa Sorte 17 Ltda, mediante transferência bancária de R\$ 1, o qual foi utilizado para liquidar o passivo em aberto em 31 de dezembro de 2022.
- k) Em 09 de fevereiro de 2023 a Empresa procedeu com o aumento de capital social na controlada direta Central Fotovoltaica Boa Sorte 18 Ltda, mediante transferência bancária de R\$ 1, o qual foi utilizado para liquidar o passivo em aberto em 31 de dezembro de 2022.
- l) Em 09 de fevereiro de 2023 a Empresa procedeu com o aumento de capital social na controlada direta Central Fotovoltaica Boa Sorte 19 Ltda, mediante transferência bancária de R\$ 1, o qual foi utilizado para liquidar o passivo em aberto em 31 de dezembro de 2022.
- m) Em 09 de fevereiro de 2023 a Empresa procedeu com o aumento de capital social na controlada direta Central Fotovoltaica Boa Sorte 20 Ltda, mediante transferência bancária de R\$ 1, o qual foi utilizado para liquidar o passivo em aberto em 31 de dezembro de 2022.
- n) Em 09 de fevereiro de 2023 a Empresa procedeu com o aumento de capital social na controlada direta Central Fotovoltaica Boa Sorte 21 Ltda, mediante transferência bancária de R\$ 1, o qual foi utilizado para liquidar o passivo em aberto em 31 de dezembro de 2022.
- o) Em 09 de fevereiro de 2023 a Empresa procedeu com o aumento de capital social na controlada direta Central Fotovoltaica Boa Sorte 22 Ltda, mediante transferência bancária de R\$ 1, o qual foi utilizado para liquidar o passivo em aberto em 31 de dezembro de 2022.
- p) Em 09 de fevereiro de 2023 a Empresa procedeu com o aumento de capital social na controlada direta Central Fotovoltaica Boa Sorte 23 Ltda, mediante transferência bancária de R\$ 1, o qual foi utilizado para liquidar o passivo em aberto em 31 de dezembro de 2022.

Luiz Maia Gutierrez Ballester
Diretor
CPF: 832.797.505-63

Julio Roberto Baruchi
Contador
CRC: 1SP206243/O-5
CPF: 008.175.478-78

**Atlas Brasil Comercializadora
de Energia Ltda.**
Demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

* * *